

# Pais boicotam as mensalidades do Inei

Pais de alunos do Inei ameaçam não pagar as próximas mensalidades do mês de agosto, alegando que o colégio está cobrando preços abusivos. A decisão foi tomada durante reunião realizada ontem à tarde no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Os pais decidiram ainda reivindicar a revogação da portaria do Ministério da Fazenda, que instituiu o regime de liberdade vigiada para o reajuste dos preços escolares. Para isso vão solicitar apoio à bancada do DF na Câmara e no Senado Federal.

As mensalidades do primeiro

grau do Inei passaram de NCz\$ 75,89 para NCz\$ 122,00 em julho. Os alunos de segundo grau, que pagaram NCz\$ 89,65 em junho, tiveram que desembolsar NCz\$ 262 em julho. O reajuste foi de 193,28 por cento, conforme circular enviada aos pais. Na circular, o colégio informa que as próximas mensalidades serão reajustadas com base da UPS (Unidade de Prestação de Serviço) indexador criado pelo Inei. O fato assustou os pais, que não sabem quanto terão que pagar no próximo mês. Apesar do aumento de mais de 100 por cento, o Inei informa na circular que a

escola vem tendo lucro de oito por cento, abaixo do limite estabelecido por lei, que é de 10 por cento.

É intenção dos pais que se reuniram ontem na OAB fazer crescer o movimento, e para isso estarão conversando com outros pais, inclusive de outras escolas. Ayone informa que quem quiser se juntar ao grupo pode telefonar para sua casa no 224-9709.

Hoje, às 8h, a direção do Inei realiza reunião com alguns pais convidados para entender o porquê do aumento. Washington, porém, convida a todos a participarem do encontro.